

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA



Relatório de Gestão 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

FERNANDO HADDAD

Ministro de Estado da Educação

MARIA PAULA DALLARI BUCCI

Secretária de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

MARIA BEATRIZ LUCE

Reitora

NORBERTO HOPPEN

Vice-Reitor

PRÓ-REITORIAS:

LÚCIA DO CANTO VINADÉ

Pró-Reitora adjunta de Graduação

EDUARDO CERETTA MOREIRA

Pró-Reitor adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa

SHEILA KOCOUREK

Pró-Reitora adjunta de Assuntos Estudantis

ULRIKA ARNS

Pró-Reitora adjunta de Extensão

EVERTON BONOW

Pró-Reitor de Administração

LUIZ OSÓRIO ROCHA DOS SANTOS

Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

DANIEL VIEGAS

Pró-Reitor de Gestão de Pessoal

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), relativo ao ano de 2008, foi elaborado para atender às exigências legais, dispostas na Decisão Normativa TCU nº 93, de 3 de dezembro de 2008, alterada pela DN/TCU nº 94, da mesma data, bem como à Portaria CGU nº 2.238, de 19 de dezembro de 2008.

A UNIPAMPA foi criada pela Lei n. 11.640, de 11 de janeiro de 2008, em resposta a uma grande mobilização sócio-política, nos anos de 2004 e 2005, envolvendo uma extensa região na fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina, nasce com o compromisso de inclusão na política de expansão da Educação Superior pública, promovida pelo governo federal. Veio destinada a promover e congregar para o desenvolvimento da região denominada “a metade sul” do Rio Grande do Sul, que sofreu nas últimas décadas visível estagnação, com perda de população e distanciamento dos processos de escolarização, industrialização e inovação científico-tecnológica.

Com organização *multicampi* e sede no município de Bagé, é estruturada com uma Reitoria, que atua de forma bastante descentralizada, e com dez (10) unidades acadêmico-administrativas, os *campi* de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana. Estes campi foram originários da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal de Santa Maria, que os instalaram em setembro de 2006, precipuamente para esta finalidade.

Estando ainda em fase de institucionalização, a UNIPAMPA apresenta pela primeira vez aos órgãos controladores um Relatório de Gestão. Neste procurou-se evidenciar todas as informações possíveis, conforme exigem as normas e modelos, mas ciente de que há muito que aprender e aperfeiçoar para o pleno funcionamento de uma instituição federal de Educação Superior, como deve haver para aprender e aperfeiçoar nas competências de produção e apresentação de dados e informações sobre a gestão universitária e seus resultados.

Assim sendo, compreende este Relatório de Gestão 2008 as peças exigíveis, muitas delas sem informações a declarar; e inclui um breve relato de algumas das principais ações desenvolvidas para a institucionalização da Universidade Federal do Pampa, de acordo com o projeto inicial e as necessidades e possibilidades percebidas *in loco*, bem como com as orientações políticas e administrativas mais atuais do Ministério da Educação e outros órgãos competentes da União. Queremos, pois, prestar contas e tornar transparente o processo de construção desta Universidade pública, gratuita e de qualidade.

Maria Beatriz Luce

Reitora *pro tempore*

1. INFORMES GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Nome: Universidade Federal do Pampa

Sigla: UNIPAMPA

CNPJ: 09.341.233/0001.22

Natureza Jurídica: Fundação

Vinculação Ministerial: Ministério da Educação

Endereço Completo: Avenida Sete de Setembro, 1376

CEP: 96400-001 Bagé, RS

Fone: (53) 3241-7483

Fax: (53) 3241-5999

Página Institucional: www.unipampa.edu.br

Gestão utilizada no SIAFI: 26266

Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI: 154359

Norma de Criação: Lei n. 11.640, de 11 de Janeiro de 2008.

Finalidade: Educação

Normas que estabelecem a estrutura organizacional adotada no período:

Estatuto, elaborado e emitido para análise do Ministério da Educação.

Função de Governo predominante: Educação

Tipo de atividade: Ensino Superior

Situação da Unidade: Em funcionamento.

2. OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E REGISTRADOS NO SIGPLAN, QUANDO HOVER, E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO INFORMADO:

2.1 Identificação dos programas governamentais registrados no SIGPLAN quando aplicável; e/ou ações administrativas do plano de ação do período de que tratam as contas;

2.1.1. Implantação da UNIPAMPA

Auxílio financeiro destinado às atividades de apoio e manutenção dos dez campi da UNIPAMPA, com o objetivo da continuidade do processo de implantação, tendo como beneficiária toda a comunidade acadêmica. O valor do plano de trabalho foi R\$ 5.143.116,60 (cinco milhões, cento e quarenta e três mil, cento e dezesseis reais e sessenta centavos), disponibilizado no dia 29/05/2008. O recurso foi executado em sua totalidade, atendendo os objetivos e metas propostos.

2.1.2. Apoio UNIPAMPA

Apoio financeiro destinado à realização de atividades da UNIPAMPA, viabilização de aulas práticas, visitas técnicas e participação de alunos e servidores em eventos de interesse acadêmico e administrativo, bem como, viabilização de pagamento de indenizações, referentes ao deslocamento, instalação e manutenção de domicílios de servidores cedidos de outras instituições para o exercício de cargos de direção da UNIPAMPA, conforme disciplinamento legal aplicável, tendo como beneficiária toda a comunidade acadêmica. O crédito no valor de R\$576.000,00 (quinhentos e setenta e seis mil e novecentos reais), foi disponibilizado no dia 11/11/2008. O recurso foi executado em sua totalidade, atendendo os objetivos e metas propostos.

2.1.3. Projeto “incluir”

Apoio financeiro destinado à continuidade da política de acesso, permanência e sucesso acadêmico, em cursos de graduação e pós-graduação, aos estudantes com deficiências e/ou outras necessidades educacionais especiais. O objetivo do projeto é a implementação de formação referente ao tema da inclusão e acessibilidade para os segmentos da comunidade universitária – estudantes, servidores técnico administrativos e docentes. Os beneficiários do plano são os portadores de necessidades especiais inseridos na comunidade acadêmica da UNIPAMPA. O crédito no valor de R\$ 96.600,00 (noventa e seis mil e seiscentos reais) foi disponibilizado no dia 11/11/2008 e 51% do recurso foi utilizado e 49% foi devolvido ao MEC, via nota de

crédito, no encerramento do exercício, sendo assim, os objetivos e metas propostos foram atingidos parcialmente.

2.1.4. Inversão Financeira

Apoio financeiro destinado à inversão financeira, referente à aquisição de edificações e benfeitorias, correspondente ao campus de Uruguaiana da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, destinado à instalação do campus da Universidade Federal do Pampa, naquela cidade, tendo como beneficiária a comunidade acadêmica inserida em Uruguaiana. O crédito, no valor de R\$ 7.150.000,00 (sete milhões e cinqüenta mil reais) foi disponibilizado no dia 15/12/2008 e executado em sua totalidade, atendendo os objetivos e metas propostos.

2.1.5. Aquisição e instalação de elevadores

Apoio financeiro destinado à aquisição de quatro elevadores para transporte de passageiros, compatível para uso de pessoas portadoras de necessidades especiais, nos campi de Alegrete, Itaqui, São Borja e São Gabriel, da Universidade federal do Pampa, tendo como beneficiária a comunidade acadêmica situada nos campi acima descritos. O crédito, no valor de R\$ 208.000,00 (duzentos e oito mil reais) foi disponibilizado no dia 15/12/2008 e executado em sua totalidade, no entanto os objetivos e metas propostos no plano de trabalho não foram atingidos visto que o pregão para aquisição dos elevadores foi deserto, sendo assim, o recurso foi utilizado para aquisição de equipamentos laboratório, atendendo uma demanda emergencial existente na ocasião. O plano de trabalho para a finalidade específica da aquisição e instalação dos elevadores, descrito acima, foi novamente encaminhado no exercício de 2009.

2.1.6. Aquisição de acervo bibliográfico

Apoio financeiro destinado à aquisição de acervo bibliográfico (livros, filmes e DVDs) para os dez campi da UNIPAMPA, tendo como beneficiária toda a comunidade acadêmica. O valor do plano de trabalho foi R\$ 1.565.912,23 (um milhão, quinhentos e sessenta e cinco mil, novecentos e doze reais e vinte e três centavos), o crédito foi disponibilizado no dia 05/12/2008 e executado em sua totalidade, atendendo os objetivos e metas propostos.

2.1.7. Incubadora de economia solidária e novas tecnologias sociais

Apoio financeiro destinado à Implantação da Incubadora de Economia Solidária no Centro de Ciências Sociais – Campus São Borja/UNIPAMPA – com vistas a potencializar e fortalecer o desenvolvimento sustentável e a autonomia das experiências de geração de trabalho e renda, por meio da promoção e aplicação de novas tecnologias sociais no município de São Borja na região da Fronteira Oeste no Rio Grande do Sul, tendo como beneficiários os habitantes de São Borja e da Fronteira Oeste do RS. O valor do projeto foi R\$ 22.651,00 (vinte e dois mil seiscentos e

cinquenta e um reais), o crédito foi disponibilizado no dia 22/12/2008 e foi devolvido ao MEC em sua totalidade, devido ao fato de não haver tempo hábil para a execução, por esse motivo não foram atingidos os objetivos e metas propostos.

2.1.8. Saberes em diálogo na biblioteca

Apoio financeiro destinado à criação, na Biblioteca Pública Municipal de Bagé Dr. Otávio dos Santos, um espaço real e virtual de circulação dos conhecimentos produzidos na Universidade Federal do Pampa e de conexões entre estes e os saberes trazidos pelas experiências e vivências da comunidade local, a fim de que ela adote e integre a busca do conhecimento como prática permanente, rompendo com a tradicional distância entre o meio universitário e a sociedade como um todo, tendo como beneficiária a sociedade de Bagé. O valor do projeto foi R\$29.300,00 (vinte e nove mil e trezentos reais), o crédito foi disponibilizado no dia 22/12/2008 e foi devolvido ao MEC em sua totalidade, devido ao fato de não haver tempo hábil para a execução, por esse motivo os objetivos e metas propostos não foram atingidos.

2.1.9. Projeto do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Desempenho

Apoio financeiro destinado a capacitar, em nível estratégico e pelo sistema de educação continuada a distancia, servidores que atuam ou virão a atuar nas áreas de gestão de pessoas dos órgãos públicos federais, visando à implantação e a afirmação da gestão de desempenho como processo pedagógico, constitutivo do planejamento institucional, capaz de contribuir para a qualificação dos serviços públicos. Os beneficiários do projeto serão os servidores públicos em vínculo permanente, atuantes em nível estratégico e em nível operacional na área de gestão de pessoas ou que estão sendo preparados e encaminhados para essas funções. O crédito inicial, no valor de R\$ 400.281,31 (quatrocentos mil, duzentos e oitenta e um reais e trinta e um centavos) foi disponibilizado no dia 16/12/2008, com vistas a dar suporte às etapas iniciais de preparação do curso.

2.2 Relato geral de atividades de implantação da UNIPAMPA 2008

2.2.1 Gabinete da Reitoria

- **Funções e composição do Conselho de Dirigentes**

A primeira providência da Reitora *pro tempore* da UNIPAMPA, ainda no dia de sua posse, em Brasília, foi instalar um Conselho superior *pro tempore* para que as principais decisões da instituição fossem de pronto tomadas com apoio em um órgão colegiado, como preconiza o ordenamento constitucional e legal brasileiro (gestão democrática das instituições públicas de ensino - CF, art. 206, VI e Lei 9394/1996, art. 3º, VIII). Este Conselho passou, desde 29/1/2008, a ser convocado regularmente (periodicidade mensal) para atuar com o órgão superior em funções normativas, deliberativas e de planejamento da Universidade, para assuntos acadêmicos, administrativos e de gestão financeira, patrimonial e disciplinar.

O Conselho de dirigentes da Unipampa, com caráter de pré-Conselho Universitário, foi composto pelos dirigentes da instituição, ampliando-se à medida que foram sendo designados os incumbidos dos cargos de direção. Assim sendo, é presidido pela Reitora e inclui o Vice- Reitor, os Pró-Reitores (de Administração, de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, de Gestão de Pessoal, assim como os Pró-Reitores Adjuntos de Graduação, de Pesquisa, de Extensão e de Assuntos Estudantis e Comunitários) e os Diretores das 10 (dez) unidades universitárias (os *campi*).

Este Conselho de dirigentes deverá ser substituído pelo Conselho Universitário, conforme estabelecido no Estatuto da UNIPAMPA, assim que este for oficializado. O Estatuto apresentado pela UNIPAMPA ao Ministério de Educação, já foi examinado naquela instância e encaminhado ao Conselho Nacional de Educação pelo processo n. 23000.000004/2009-30. Este já foi colocado em pauta, com sorteio de Relator, no dia 12/03/2009.

- **Reuniões do Conselho de Dirigentes da Unipampa**

O Conselho de Dirigentes reuniu-se por convocação da Reitora, em sessões ordinárias, realizadas mensalmente, conforme Quadro 1.

Todas as reuniões foram convocadas com antecedência e pauta prévia, sendo de caráter público e contando com a participação de pessoas eventualmente interessadas. Há atas de registro dos atos e fatos de cada sessão. As reuniões foram realizadas em diferentes *campi* da UNIPAMPA, visando a integração institucional pelo conhecimento de todos os dirigentes sobre a realidade das unidades universitárias. Não foi ainda possível realizar reuniões em todos os campi, devido às limitações de instalações, de transporte e/ou de hospedagem em algumas localidades.

Quadro1. Reuniões do Conselho de Dirigentes da UNIPAMPA segundo a data e o local: 2008

REUNIÃO/DATA	LOCAL
1ª Reunião / 29 de janeiro de 2008	Brasília- DF
2ª Reunião / 27 de fevereiro 2008	Bagé - RS
3ª Reunião / 27 de março de 2008	Bagé - RS
4ª Reunião / 16 de abril de 2008	Santana do Livramento - RS
5ª Reunião / 20 de maio de 2008	Uruguaiana - RS
6ª Reunião / 4 de julho de 2008	Alegrete - RS
7ª Reunião / 23 de julho de 2008	São Gabriel - RS
8ª Reunião / dia 28 de agosto de 2008	Santana do Livramento – RS
9ª Reunião / 29 de setembro de 2008	São Borja – RS
10ª Reunião / 30 de outubro de 2008	Uruguaiana - RS
11ª Reunião / 14 de novembro de	Bagé - RS
12ª Reunião / 18 de dezembro de	Santana do Livramento – RS

Os principais assuntos tratados e aprovados nas reuniões do Conselho de dirigentes da Unipampa foram os seguintes:

- ❖ Calendário acadêmico 2008 (aprovado em 29/01/2008) e 2009;
- ❖ Instruções normativas sobre concursos públicos para docentes, Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico, normas para afastamento e concessão de auxílios a servidores em congressos e avaliação emergencial de servidores docentes e técnico-administrativos;
- ❖ Criação de novos cursos de graduação e especialização;

- ❖ Processo seletivo de ingresso em cursos de graduação 2009 (vestibular, cotas)
- ❖ Orientações gerais para as eleições aos cargos dirigentes dos campi;
- ❖ Distribuição de recursos financeiros e de pessoal entre os campi e a Reitoria.

- **Distribuição de Recursos**

Em 2008, por proposta da Reitoria, o Conselho de Dirigentes realizou estudos iniciais sobre a distribuição de recursos entre as unidades acadêmicas. Foram aprovados critérios para distribuição de recursos de diárias e passagens. Os critérios para as demais despesas de custeio deverão ser definidos em 2009, já com os novos dirigentes que serão empossados no próximo mês de fevereiro.

- **Eventos de organização e formação dos servidores docentes de técnico-administrativos**

Considerando a situação de implantação de uma nova Universidade e a complexidade da configuração *multicampi* da UNIPAMPA, bem como a origem das unidades universitárias, vinculadas antes a duas distintas instituições (UFPEL e UFSM), uma das problemáticas centrais de gestão foi a constituição do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, de modo a integrar, unificar e alcançar um sentido de desenvolvimento de competências pessoais e coletivas, de relacionamento e produtividade no trabalho. Ou seja, foi (e ainda é) preciso criar condições de base conceitual e de práticas para definir e implementar um Projeto de Universidade, com os diversos instrumentos de gestão pertinentes à natureza pública e acadêmica desta instituição.

As principais estratégias adotadas para a organização da base organizacional e de trabalho profissional qualificado foram reuniões em pequenos e grandes grupos, em cada Campus e na Reitoria, ou por áreas de atividade acadêmica ou administrativa; e intensas comunicações internas e inter-institucionais com órgãos da Administração Federal e outras Universidades Federais. A articulação e consolidação dos trabalhos setoriais e descentralizados, coordenados diretamente pela Reitora e pelo Vice-Reitor *pro tempore*, com suporte técnico de alguns membros da

extinta Comissão de Implantação da UNIPAMPA e de especialistas convidados, aconteceu em seminários de formação e planejamento do trabalho, a seguir caracterizados:

- ***Seminário de Desenvolvimento Profissional: construindo a “identidade UNIPAMPA”***

O primeiro evento de integração e planejamento institucional realizado foi o *Seminário de Desenvolvimento Profissional: pedagogia universitária*, para o qual foram convocados todos os professores da instituição. Realizado em Bagé, de 13 a 14 de março de 2008, focalizou as linhas gerais do Plano de Desenvolvimento Institucional e a construção do projeto político-pedagógico, com a noção de “do saber ao fazer”. Para tal foi revisado o novo ordenamento legal e normativo da Educação Superior no Brasil, bem como da política e diretrizes curriculares dos cursos de graduação; noutra perspectiva, foi analisado o contexto sócio-cultural-educacional e político-econômico da região em que está implantada a UNIPAMPA. A atividade culminante do Seminário foi a elaboração do “perfil do egresso” que será a base do Projeto de Formação Acadêmica da Universidade, ou seja de todos os projetos de curso, pesquisa e extensão.

Os objetivos específicos deste Seminário foram assim definidos:

- ❖ Atualizar informações sobre o processo de planejamento institucional em curso: ações iniciais, desafios e perspectivas
- ❖ Analisar as referências fundamentais para a construção de projetos político-pedagógicos de qualidade
- ❖ Definir o perfil desejado do egresso UNIPAMPA

O evento contou com a participação de aproximadamente 186 docentes e dirigentes da Unipampa, com uma avaliação final bastante positiva dos participantes. Os elementos desenvolvidos nesta ocasião foram aproveitados e ampliados durante o ano e ainda devem seguir como norteadores do planejamento acadêmico plurianual..

- **Seminário de Desenvolvimento Profissional: pedagogia universitária**

O *Seminário de Desenvolvimento Profissional: construindo a identidade da UNIPAMPA* reuniu todos os servidores técnico-administrativos da instituição, provenientes ou seja aquele que foram concursados pelas UFPEL e UFSM para os dez campi da nova Universidade. Este evento teve a duração de dois dias (17 e 18 de abril de 2008) e lugar no Campus Santana do Livramento, onde a UNIPAMPA já possuía instalações que comportassem o número de pessoas e o tipo de atividades; também porque nesta cidade se encontra rede de hospedagem e alimentação de porte suficiente.

O objetivo geral deste Seminário foi definido como integrar e desenvolver competências coletivas para construir a “identidade UNIPAMPA”. Os objetivos específicos foram:

- ❖ Atualizar informações sobre o processo de planejamento institucional em curso: concepção da Universidade, ações iniciais, desafios e perspectivas UNIPAMPA;
- ❖ Conhecer o Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação e sua relevância para a política de gestão de pessoas na UNIPAMPA;
- ❖ Constituir grupo de trabalho para articulação do Plano de Desenvolvimento de Pessoal UNIPAMPA; e
- ❖ Eleger a Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UNIPAMPA.

- **Convênios**

Acordos de cooperação interinstitucional e convênios

Para a consecução de muitas atividades universitárias é imprescindível a cooperação de outras instituições públicas, universidades e escolas, empresas e associações da sociedade civil. Os instrumentos de cooperação e parceria firmados em 2008 têm como objeto e objetivos apoiar a implantação da UNIPAMPA, com instalações e serviços; acolher e promover atividades acadêmicas como aulas práticas, estágios, pesquisas ou simpósios abertos à comunidade, ou, ainda, proporcionar a qualificação de seu pessoal docente e técnico-administrativo.

Ao todo, no primeiro ano de atividades foram assinados 40 termos, caracterizados como convênios, acordos de cooperação, protocolos de cooperação, protocolos de intenções, protocolos de parceria, termos de compromisso, contratos de cooperação e aditamentos de convênios, conforme Quadro 2.

Quadro 2. **Acordos de cooperação interinstitucional e convênios**

Descrição	Número
Convênios	20
Acordos de Cooperação	06
Protocolo de Cooperação	04
Protocolo de Intenções	01
Protocolo de Parceria	01
Termo de Compromisso	03
Contrato de Cooperação	01
Aditamentos	04

2.2.2 Pró-Reitoria Acadêmica

A Pró-Reitoria Acadêmica teve como principais ações em 2008:

- ❖ estruturação da área e unificação dos procedimentos de gestão acadêmica adotados pelos campi:
- ❖ organização de Pró-Reitoria Acadêmica – pessoal, procedimentos mínimos, unificação do calendário acadêmico da Unipampa em 2008,
- ❖ implantação do módulo acadêmico do Sistema de Informações Integrado – SIE nos campi Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão e Santana do Livramento,
- ❖ organizações dos Editais de chamadas suplementares ao vestibular e de Ingresso Extravestibular,
- ❖ organização de concursos docentes – normas para os concursos e distribuição das vagas entre os campi, elaboração dos editais, acompanhamento dos concursos -,
- ❖ desenvolvimento das Normas Acadêmicas para a Unipampa,
- ❖ organização do processo seletivo (2009/1) da Unipampa, já contemplando ações de inclusão social,
- ❖ planejamento de 13 cursos novos para 2009;
- ❖ definição do perfil do egresso, base para o planejamento político pedagógico da UNIPAMPA..

A partir das ações executadas, constatou-se os avanços obtidos e percebeu-se alguns desafios para a área acadêmica, como:

- ❖ Desenvolvimento da mobilidade estudantil e da mobilidade docente,
- ❖ adequação dos projetos pedagógicos dos cursos,
- ❖ implantação dos procedimentos de avaliação dos cursos de graduação,
- ❖ finalização da estruturação dos procedimentos administrativo-acadêmicos, visando a sua automação (workflow);
- ❖ aumento do número de vagas e cursos.

A situação dos três últimos anos, referente ao número de alunos, está apresentada abaixo e, com os cursos novos aprovados em 2008, em 2009 o número de alunos deverá ultrapassar os 5000.

Quadro 3. Evolução do número de alunos

Ano	Nº total de alunos
2006	1527
2007	2320
2008	3320

A Pró-Reitoria acadêmica conta com as pró-reitorias adjuntas de Graduação, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil, cujas atividades estão relatadas a seguir.

2.2.2.1 Pró-Reitoria Adjunta de Graduação

Implantada, em fevereiro de 2008, a Pró-Reitoria Acadêmica assumiu, de imediato, a gestão das atividades acadêmico-administrativas da graduação, em especial a estruturação de um calendário acadêmico unificado, a matrícula dos calouros e dos alunos veteranos e a implantação do Sistema de Informações SIE em todos os campi. A Universidade entrava em seu quarto semestre de funcionamento, dependendo diretamente dos órgãos de administração administrativo-acadêmica da UFPel e UFSM. Em paralelo foi implantada uma mini-estrutura da área acadêmica na reitoria, formada por dois técnicos administrativos do ensino superior e iniciou-se a estruturação de procedimentos visando à articulação dos procedimentos acadêmico-administrativos dentro da UNIPAMPA. As Pró-Reitorias Adjuntas de Graduação, Pesquisa, Extensão e de Assuntos Estudantis foram criadas no decorrer do ano de 2008, em acordo com o princípio da descentralização administrativa da UNIPAMPA..

Também foi encaminhada a estruturação do Projeto Político Pedagógico da Unipampa, incluindo o perfil do egresso.

Políticas, princípios e objetivos

Os princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico da Unipampa relacionados com a graduação e sua estrutura acadêmico-curricular são os seguintes:

❖ diversidade de cursos de graduação: Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos;

- ❖ diversidade de oportunidades de acesso; mobilidade intra e inter-institucional;
- ❖ valorização de conhecimentos anteriores, escolares e não-escolares;
- ❖ educação superior integral: formação ética para a cidadania e a sustentabilidade sócio-ambiental, nas dimensões filosófica científica, tecnológica e cultural.

Os princípios relacionados com o Compromisso Social da Unipampa são os seguintes:

- ❖ excelência acadêmica com relevância sócio-cultural,
- ❖ políticas de inclusão social e educacional,
- ❖ extensão universitária de base científico-tecnológica, cultural
- ❖ ação social e assistência estudantil.

Em consonância com estes princípios foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- ❖ Estruturação da Pró-Reitoria Acadêmica, que contempla as atividades de ensino, pesquisa e extensão,
- ❖ ampliação do acesso e a estruturação de um programa contemplando a permanência com garantia de continuidade nos estudos
- ❖ desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da instituição, contribuindo para uma formação generalista.

Normas Acadêmicas

No primeiro semestre de 2008 a Universidade entrava em seu quarto semestre letivo, dependendo diretamente das normas e procedimentos acadêmicos e dos órgãos de administração administrativo-acadêmica da UFPel e UFSM.

Já no primeiro semestre foram feitas reuniões com representantes das áreas acadêmicas os campi, em especial com as secretarias acadêmicas. A este grupo foram incorporados, no segundo semestre, os coordenadores acadêmicos dos campi, formando o Grupo de Trabalho Normas Acadêmicas da UNIPAMPA, grupo este que produziu o documento que serviu de base para as discussões das normas na UNIPAMPA, implantadas no início do primeiro semestre de 2009. As normas compreendem o calendário acadêmico, as formas de ingresso, matrícula e mobilidade, o regime didático, as licenças e os afastamentos acadêmicos e por força maior, e a revalidação de diplomas.

Perfil do Egresso

A UNIPAMPA, como universidade pública, deve proporcionar uma sólida formação acadêmica generalista e humanística aos seus egressos. Essa perspectiva inclui a formação de sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária e de inserí-los em seus respectivos contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional sustentáveis, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática.

2.2.2.2 Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa

A concepção de pesquisa na UNIPAMPA está norteada pelos seguintes princípios:

- ❖ indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão possibilitando uma constante leitura crítica e propositiva acerca do desenvolvimento regional;
- ❖ formação de recursos humanos voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- ❖ difusão da prática da pesquisa no âmbito da graduação;
- ❖ produção científica pautada na ética e no desenvolvimento sustentável.

A Política de Pesquisa tem dois objetivos principais, a saber:

- ❖ Ampliar e consolidar atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando a produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável;
- ❖ Gerar conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

Entre as principais ações desenvolvidas pela pró-Reitoria adjunta de Pesquisa, estão:

- ❖ Criação de redes de laboratório multiusuário para ensino e pesquisa,
- ❖ Definição de áreas do conhecimento que contribuam para o desenvolvimento sustentável local-regional

- ❖ incentivo a iniciação científica; criação de políticas de incentivo a formação e consolidação de grupos de pesquisa

- ❖ Busca de apoio financeiro à pesquisa em órgãos de fomento nacionais e internacionais;

Avanços

- ❖ Institucionalização das atividades de pesquisa através de verba do próprio orçamento da UNIPAMPA

- ❖ apoio financeiro junto a agências de fomento com êxito em editais FINEP e CNPq

- ❖ Incentivo a participação de pesquisadores em eventos científicos

Desafios

- ❖ Desenvolver um sistema integrado de informações sobre linhas de pesquisa, laboratórios existentes e produção intelectual

- ❖ criar um programa institucional de avaliação das atividades de pesquisa que permitam à Instituição balizar sua importância no cenário local, regional e nacional.

2.2.2.3 Pró-Reitoria Adjunta Extensão

Implantada, em agosto de 2008, a Pró-Reitoria Adjunta de Extensão (PROEXT) inicia sua política de extensão buscando contribuir para o conhecimento científico e tecnológico e na oferta social deste conhecimento na região. Dessa forma, a PROEXT tem buscado apoiar projetos que estejam em consonância com as diretrizes da Universidade e do Plano Nacional de Extensão (PNE).

Foram criados dois programas de apoio a projetos para o ano de 2008:

- ❖ *Programa de Apoio ao Desenvolvimento dos Cursos de Graduação*

Este programa foi criado com o objetivo de, por um lado, fortalecer atividades internas da instituição em cursos e/ou disciplinas; e por outro lado, aliar a interesses e demandas da comunidade externa. Foram concebidos a partir da articulação entre a pró-reitoria adjunta de extensão e graduação e suas ações pedagógicas são de caráter

teórico e ou prático e/ou visitas de campo. Para este programa, a pró-reitoria adjunta de extensão financiou material de consumo, passagens e diárias. Esses cursos presenciais propostos pelos Colegiados de Cursos dos dez campi têm carga horária mínima de oito horas e máxima de 40 horas, caracterizando-se como de Iniciação, Atualização ou Qualificação Profissional e possuem processo de avaliação formal.

❖ *Programa de Apoio a Projetos em Andamento*

Este programa objetivou apoiar projetos de extensão em andamento no valor de até R\$ 1.500,00. Itens financiáveis: material de consumo, diárias e/ou passagens. O critério para aprovação e alocação foi o de alcance social do projeto (impacto e transformação social – diretriz da extensão).

Atualmente, a extensão na Unipampa pode ser mensurada nos seguintes números: 76 ações de extensão, entre projetos, eventos e cursos, sendo 41 projetos concluídos e 35 em andamento. Foram destinadas 47 bolsas para a extensão no ano de 2008. Essas ações desenvolvidas nos dez municípios contam com o apoio de docentes, alunos e servidores técnico-administrativos, que tem o desafio de buscar um fazer acadêmico mais integrado à realidade social.

A Pró-Reitoria tem como desafio concluir sua estruturação, consolidar e expandir as ações de extensão em todos os campi.

2.2.2.4 Pró-Reitoria Adjunta Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil da Unipampa fundamenta-se no princípio da equidade no acesso e na continuidade dos estudos. Tendo em vista a vulnerabilidade social, econômica e cultural vivenciada por uma parcela significativa de estudantes da Universidade (conforme relatório preliminar do Perfil dos Estudantes da Unipampa, 2008), verifica-se a importância da alocação de recursos que visem à viabilização do acesso e à criação de condições de permanência dos estudantes, contribuindo assim para uma formação cidadã e com qualidade de vida.

Ações

Em 2008 foi implantado o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) e realizou-se um estudo do perfil dos estudantes da UNIPAMPA.

O PBDA foi instituído pela UNIPAMPA mediante Instrução Normativa N.02/2008, com o propósito de:

- ❖ melhorar as condições de estudo e permanência dos estudantes de graduação,
- ❖ criar condições para a melhoria das práticas acadêmicas vinculadas aos projetos políticos pedagógicos dos cursos
- ❖ incentivar a participação dos alunos em atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão acadêmica.

Para tanto, os alunos foram selecionados para uma das quatro modalidades de bolsas, respectivamente Bolsas de Iniciação à Pesquisa, Bolsas de Iniciação ao Ensino, Bolsas de Iniciação à Extensão, e Bolsas de Iniciação ao Trabalho Técnico-Profissional e de Gestão Acadêmica, com cargas horárias semanais de trabalho variando de 12 a 20 horas, levando em consideração sua situação socioeconômica e seu desempenho acadêmico. Os valores das bolsas foram proporcionais às respectivas cargas horárias semanais. O período de vigência das bolsas foi de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2008. O programa abrangeu os dez campi, incluindo a Reitoria. Foram envolvidos 429 estudantes, totalizando, aproximadamente, R\$ 300.000,00.

No que se refere à formação cidadã, foi organizado um programa de recepção e desenvolvimento de atividades solidárias envolvendo os calouros, como doação de sangue, recolhimento de alimentos não perecíveis e posterior distribuição em instituições de atendimento a pessoas com vulnerabilidades sociais e plantação de árvores. Várias das atividades realizadas apoiaram a organização estudantil na UNIPAMPA, tais como a organização de Centros e Diretórios Acadêmicos.

Em 2009, pretende-se aprimorar o PBDA e lançar a primeira edição do Programa de Permanência Acadêmica (auxílio financeiro para habilitação, transporte, alimentação, etc).

As bolsas distribuídas no período estão descritas no quadro 13.

Dados Acadêmicos UNIPAMPA

Quadro 4. Vestibular 2008: Vagas e ingressantes

Cursos oferecidos	Campus	Vagas	Ingressantes
Ciência da Computação	Alegrete	50	49
Engenharia Civil	Alegrete	50	49
Engenharia Elétrica	Alegrete	50	50
Engenharia de Produção	Bagé	50	50
Engenharia de Alimentos	Bagé	50	37
Engenharia Química	Bagé	50	36
Engenharia de Computação	Bagé	50	49
Engenharia de Energias Renováveis e Ambientes	Bagé	50	50
Licenciatura em Física	Bagé	50	25
Licenciatura em Química	Bagé	50	15
Licenciatura em Matemática	Bagé	50	50
Licenciatura em Letras – Português/Espanhol	Bagé	50	50
Licenciatura em Letras – Português/Inglês	Bagé	50	50
Geofísica	Caçapava do Sul	40	28
Zootecnia	Dom Pedrito	50	50
Agronomia	Itaqui	50	50
Pedagogia (Diurno e Noturno)	Jaguarão	100	62
Licenciatura em Letras - Português/Espanhol (Diurno e Noturno)	Jaguarão	100	57
Administração (Diurno e Noturno)	Santana do Livramento	100	102
Comunicação Social – Hab. Jornalismo	São Borja	50	48
Comunicação Social – Hab. Publicidade e Propaganda	São Borja	50	50

Serviço Social	São Borja	50	50
Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)	São Gabriel	50	50
Engenharia Florestal	São Gabriel	50	50
Gestão Ambiental	São Gabriel	50	50
Enfermagem	Uruguaiiana	50	49
Farmácia	Uruguaiiana	50	50
Fisioterapia	Uruguaiiana	50	50

Quadro 5. Ingresso Extravestibular 2008

Tipo de processo	Cursos oferecidos	Campus	Nº de vagas	Nº de ingressantes
Ingresso extra vestibular – 2008/1 (edital realizado pela UFPel) Transf. Amparada p/ lei	Administração diurna e noturna	Santana do Livramento	16	Port. Diploma – 7 Transfer.- 8 Ex officio - 1
Ingresso extra vestibular – 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Eng. de Produção	Bagé	22	Port. Diploma – 12 Reingresso – 1 Reopção – 8 Transf. Edital de vagas - 1
Ingresso extra vestibular – 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Eng. de Alimentos	Bagé	16	Reopção - 1
	Eng. Química	Bagé	11	Reopção – 7 Transf. Edital de vagas - 1
Ingresso extra vestibular – 2008/1 (edital realizado pela UFPel) PEIES – Aval. Seriada Ens. Médio	Eng. Computação	Bagé	21	P. diploma – 1 Transf. Edital de vagas – 4 PEIES - 9
Ingresso extra vestibular – 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Eng. Energias Renováveis e Ambientais	Bagé	11	-----
Ingresso extra vestibular – 2008/1	Lic. Física	Bagé	42	-----

(edital realizado pela UFPel)				
Ingresso extra vestibular - 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Lic. Química	Bagé	29	2
Ingresso extra vestibular - 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Lic. Matemática	Bagé	13	-----
Ingresso extra vestibular - 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Lic. Letras Português - Espanhol	Bagé	9	P. diploma - 1 Reopção - 3 Transf. Edital de vagas - 5
Ingresso extra vestibular - 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Lic. Português - Inglês	Bagé	9	p. diploma - 1 reopção - 7 transf. Edital de vagas - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Geofísica	Caçapava do Sul	24	p. diploma - 2
Ingresso extra vestibular - 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Zootecnia	D. Pedrito	5	Transfer. - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Pedagogia - diurno	Jaguarão	22	----
Ingresso extra vestibular - 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Pedagogia noturno	Jaguarão	4	Reopção - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Lic. Letras Espanhol Diurno	Jaguarão	3	Transf. - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/1 (edital realizado pela UFPel)	Lic. Letras Espanhol Noturno	Jaguarão	19	P. diploma - 6 Reopção - 2
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Administração diurno	Santana do Livramento	03	Transf. - 3
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Administração noturno	Santana do Livramento	05	Reingresso - 1 Reopção - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Agronomia	Itaqui	10	P. diploma - 2 Transf. - 6 Reopção - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Biologia	S. Gabriel	15	p. diploma - 1 transfer. - 5
Ingresso extra	Ciência da	Alegrete	12	Reingresso - 1

vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Computação			
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Jornalismo	S. Borja	14	Reopção - 1
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Publicidade e Propaganda	S. Borja	15	-----
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Enfermagem	Uruguaiana	06	p. diploma – 2 transfer.- 1
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Eng. Civil	Alegrete	12	p. diploma – 2 transf. – 4 reingresso – 3 reopção – 1
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Eng. Computação	Bagé	10	
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Eng. Produção	Bagé	08	p. diploma – 1 transf. – 3 reingresso – 1 reopção – 1 ex officio- 1
Transf. Amparada por lei				
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Eng. Alimentos	Bagé	20	p. diploma - 4
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Eng. Energias Renováveis e Ambientes	Bagé	08	
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Eng. Elétrica	Alegrete	10	Transf. – 4 Reingresso – 1 Reopção – 3
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Eng. Florestal	S. Gabriel	10	-----
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Eng. Química	Bagé	10	Reingresso - 1
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Farmácia	Uruguaiana	15	Transfer. - 8
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Fisioterapia	Uruguaiana	07	p. diploma – 1 transf. - 4
Ingresso extra vestibular – 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Geofísica	Caçapava do Sul	20	p. diploma - 1
Ingresso extra vestibular – 2008/2	Gestão Ambiental	S. Gabriel	13	p. diploma – 3 transf. – 2

(edital da UNIPAMPA)				
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Lic. Física	Bagé	20	p. diploma - 1 transf. - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Lic. Letras diurno	Jaguarão	20	Transf. - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Lic. Letras noturno	Jaguarão	20	portador diploma - 2
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Lic. Matemática	Bagé	09	
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Pedagogia - diurno	Jaguarão	25	
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Pedagogia - noturno	Jaguarão	25	portador diploma - 3 transf. - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Lic. Português - Espanhol	Bagé	08	p. diploma - 1 transf. - 4 reingresso - 2
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Lic. Português - Inglês	Bagé	14	p. diploma - 7 transf. - 1 reingresso - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Lic. Química	Bagé	20	p. diploma - 5 transf. - 1 reingresso - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Serviço Social	S. Borja	12	p. diploma - 1 transf. - 3 reopção - 1
Ingresso extra vestibular - 2008/2 (edital da UNIPAMPA)	Zootecnia	D. Pedrito	07	p. diploma - 4 transf. - 1

Quadro 6 – Evasão acumulada

Curso	Campus	Evasão acumulada no período
Ciência da Computação	Alegrete	50
Engenharia Civil		24
Engenharia Elétrica		22
Engenharia de Produção	Bagé	17
Engenharia de Alimentos		42
Engenharia Química		33
Engenharia de Computação		29
Engenharia de Energias Renováveis e Ambientes		17
Licenciatura em Física		87
Licenciatura em Química		83
Licenciatura em Matemática		30
Licenciatura em Letras - Português/Espanhol		9
Licenciatura em Letras - Português/Inglês		19
Geofísica	Caçapava do Sul	38
Zootecnia	Dom Pedrito	4
Agronomia	Itaqui	13
Pedagogia	Jaguarão	127
Licenciatura em Letras - Português/Espanhol (Diurno e Noturno)		137
Administração (diurno e noturno)	Santana do Livramento	11
Comunicação Social – Hab. Jornalismo	São Borja	30
Comunicação Social – Hab. Publicidade e Propaganda		36
Serviço Social		14
Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)	São Gabriel	20
Engenharia Florestal		35
Gestão Ambiental		38
Enfermagem	Uruguaiana	9
Farmácia		17
Fisioterapia		10

Quadro 7 – Projetos de pesquisa por área

Área *	Nº de projetos
1. Ciências Exatas e da Terra	22
2. Ciências Biológicas	6
3. Engenharias	3
4. Ciências da Saúde	1
5. Ciências Agrárias	11
6. Ciências Sociais Aplicadas	5
7. Ciências Humanas	1
8. Lingüística, Letras e Artes	15
9. Outros	64

* Áreas do Conhecimento – CNPq (<http://www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm>)

Quadro 8 – Projetos de pesquisa em andamento e concluídos

Em andamento	Bagé – 23 Caçapava - 5 Dom Pedrito - 7 Jaguarão - 13 Santana do Livramento - 2 São Borja - 3 Uruguaiana - 7 Itaqui - 4
Concluídos	Nenhum

Quadro 9 – Pós Graduação

Curso	Vagas	Ingressantes
Curso de Especialização em Ciência e Tecnologia – Ensino de Física e Matemática	50	50

Quadro 10 – Projetos de extensão em andamento e concluídos

CAMPUS	PROJETOS	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDOS
ALEGRETE	05	02	03
BAGÉ	10	03	07
CAÇAPAVA DO SUL	03	01	02
DOM PEDRITO	06	02	04
ITAQUI	01	0	01
JAGUARÃO	10	06	04
SANTANA DO LIVRAMENTO	14	01	13
SÃO BORJA	10	10	0
SÃO GABRIEL	05	03	02
URUGUAIANA	12	07	05
TOTAL	76 projetos	35	41

Quadro 11 – Projetos de extensão por área

ÁREAS	PROJETOS
Ciências Exatas e da Terra	04
Ciências Sociais	10
Engenharia/ Tecnologia	10
Linguística Letras e Artes	13
Ciências Biológicas	05
Ciências Agrárias	07
Ciências da Saúde	12
Ciências Humanas	15

Quadro 12. Cursos novos para 2009

Curso	Campus	Vagas	Turno
Engenharia Mecânica	Alegrete	50	Integral
Licenciatura em Ciências Exatas	Caçapava do Sul	40	Noturno
Curso Superior de Tecnologia em Mineração		30	Noturno e Sábados pela manhã
Curso Superior de Tecnologia	Dom Pedrito	50	Noturno
Ciência e Tecnologia Agroalimentar	Itaqui	50	Noturno
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Santana do Livramento	50	Noturno
Relações Internacionais		50	Diurno
Ciências Sociais – Bacharelado em Ciência Política	São Borja	50	Noturno
Biotecnologia	São Gabriel	50	Diurno
Separação de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura		10 vagas adicionais	Diurno
Medicina Veterinária	Uruguaiana	50	Diurno
Licenciatura e Bacharelado em Educação Física		50	Noturno
Curso Superior de Tecnologia em Aqüicultura		40	Diurno

Quadro 13 – Bolsas oferecidas para estudantes

Tipo de bolsa	Quantidade	Campus
Iniciação à pesquisa	16	Alegrete
Iniciação ao Ensino	08	Alegrete
Iniciação à Extensão	02	Alegrete
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	23	Alegrete
Iniciação à pesquisa	52	Bagé
Iniciação ao Ensino	30	Bagé
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	29	Bagé
Iniciação à pesquisa	05	Caçapava do Sul
Iniciação ao Ensino	03	Caçapava do Sul
Iniciação à Extensão	03	Caçapava do Sul
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	03	Caçapava do Sul
Iniciação à pesquisa	08	D. Pedrito
Iniciação à Extensão	02	D. Pedrito
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	02	D. Pedrito
Iniciação à pesquisa	08	Itaqui
Iniciação ao Ensino	03	Itaqui
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	06	Itaqui
Iniciação à pesquisa	20	Jaguarão
Iniciação ao Ensino	06	Jaguarão
Iniciação à Extensão	07	Jaguarão
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	08	Jaguarão
Iniciação à pesquisa	06	Santana do Livramento
Iniciação ao Ensino	02	Santana do Livramento
Iniciação à Extensão	04	Santana do Livramento
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	07	Santana do Livramento
Iniciação à pesquisa	18	São Borja
Iniciação ao Ensino	04	São Borja
Iniciação à Extensão	12	São Borja
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	07	São Borja
Iniciação à pesquisa	29	São Gabriel
Iniciação ao Ensino	08	São Gabriel

Iniciação à Extensão	08	São Gabriel
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	09	São Gabriel
Iniciação à pesquisa	15	Uruguiana
Iniciação ao Ensino	18	Uruguiana
Iniciação à Extensão	09	Uruguiana
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	14	Uruguiana
Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica	15	Reitoria

2.2.3 Pró-Reitoria De Gestão de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal tem como missão proporcionar meios e condições para o contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores no âmbito profissional e pessoal sendo responsável pela implementação da política de gestão de pessoas incluindo planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação dos planos, programas e processos voltados ao desenvolvimento dos Servidores, de acordo com os princípios da Instituição, observando o fiel cumprimento da lei.

As políticas de Gestão de Pessoal são definidas como linhas de ação em resposta às necessidades que ocorrem na Instituição. Considerando que as atividades da PRGP tiveram início em agosto de 2008, priorizaram-se ações voltadas para a competência gerencial. Por ser nova, buscou-se benchmarking em outras instituições de referência para melhor desenvolver o trabalho, objetivando atender todas as demandas internas.

O Quadro de pessoal do GP em 2008 contou com 5 servidores alocados na Reitoria e mais 10 Interfaces de Gestão de Pessoal, que atuam nos respectivos campus, estabelecendo comunicação direta com a Pro - Reitoria de Gestão de Pessoal.

A Unipampa finalizou o ano de 2008 contando em seu quadro funcional, composto pelo pessoal lotado nas 10 (dez) unidades de ensino, com **388** servidores, sendo **151** servidores técnicos administrativos e **237** docentes efetivos. Não havendo no quadro funcional servidores administrativos terceirizados.

Os servidores Docentes e Técnicos Administrativos e encontram-se distribuídos por campus, conforme quadro abaixo:

Quadro 14– Lotação dos servidores Docentes

Lotação	Prof. Titular	Prof. Adjunto	Prof. Assistente	total
Alegrete	0	14	15	29
Bagé	0	41	25	66
Caçapava do Sul	0	8	1	9
Dom Pedrito	1	9	0	10
Itaqui	0	13	1	14
Jaguarão	0	6	16	22
Reitoria	2	0	0	2
Santana do Livramento	0	4	8	12
São Borja	0	8	14	22
São Gabriel	0	23	3	26
Uruguaiana	0	19	6	25
Total	3	145	89	237

Quadro 15 – Lotação dos servidores Técnico Administrativos

Lotação	NI	NS	Total
Alegrete	7	6	13
Bagé	10	7	17
Caçapava do Sul	3	6	9
Dom Pedrito	5	4	9
Itaqui	6	3	9
Jaguarão ❖	4	5	9
Reitoria ❖	10	29	39
Santana do Livramento ❖	2	7	9
São Borja ❖	5	6	11
São Gabriel ❖	7	6	13
Uruguaiana ❖	6	7	13
Total ❖	65	86	151

Ações

- ❖ Operacionalização do SIAPE, para a UNIPAMPA;
- ❖ Estruturação do arquivo pessoal dos servidores;
- ❖ Definição de O&M para as diversas rotinas de trabalho;
- ❖ Autonomia nas atividades da folha;
- ❖ Apoio na realização de concursos para docentes;
- ❖ Inclusão de docentes e técnicos administrativos nos diversos sistemas oficiais de cadastramento.

Desafios

- ❖ Adequar-se ao cronograma estabelecido pelos órgãos gestores para lançamentos de informações;
- ❖ Aprimorar os fluxos e rotinas de trabalho;
- ❖ Estruturar área do SESMT (Saúde, Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho), para atender as necessidades de saúde e segurança dos servidores;
- ❖ Desenvolver programas voltados para o bem estar dos servidores;
- ❖ Implementar plano de saúde para os servidores;
- ❖ Promover programas de ambientação e socialização de novos servidores;
- ❖ Desenvolver programa de ergonomia;
- ❖ Estabelecer programas de capacitação, treinamento e dimensionamento, observando os programas de avaliação institucionais e demandas dos servidores.

2.2.4 Pró-Reitoria Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, orienta suas atividades pelos seguintes princípios:

- ❖ Planeja quem faz, entendendo que o ato de planejar cabe a quem tem capacidade de decidir e a responsabilidade de conduzir e implementar o que foi planejado
- ❖ O processo deve ser participativo e descentralizado, partindo da idéia de que as ações de pensar e fazer são partilhadas pelos atores e que estes, a partir de seus

papéis e balizados pelas definições amplas da instituição, devem definir seus objetivos e metas.

❖ Indissociabilidade entre planejamento e avaliação, vistos como processos contínuos.

Atualmente, além dos grupos de trabalho que trabalham no desenvolvimento de projetos como estatuto, desenvolvimento de pessoal, projeto institucional entre outros, a Pró-Reitoria conta a as áreas de Orçamento, dados institucionais e avaliação que serão relatadas a seguir.

Orçamento

A área de orçamento no ano de 2008 começou a atuação mais efetiva a partir de julho, quando foi recebida a primeira dotação de crédito orçamentário para atendimento de despesas da Implantação da UNIPAMPA. Durante o exercício foram elaborados alguns Planos de Trabalho, também chamados de Termo de Descentralização de Crédito, com o objetivo de solicitação de apoio financeiro junto ao MEC. Várias dificuldades foram encontradas no decorrer do ano, visto que a UNIPAMPA estava no princípio da fase de implantação, os profissionais atuantes participaram de treinamentos e capacitações visando suprimento dos desafios existentes, com base no conhecimento e aperfeiçoamento constante.

No atual exercício, ainda trabalhar-se-á com envio de Planos de Trabalho, para atendimento de despesas emergenciais, não previstas no Orçamento constante na Lei de Diretrizes Orçamentárias, vigente no corrente ano. No entanto, devido ao fato de a UNIPAMPA estar inserida no orçamento da União pela primeira vez em 2009, novas metas estão sendo traçadas, em concomitância com esforço dos técnicos administrativos em educação atuantes na área, visando total atendimento das demandas.

Avaliação

A avaliação integra o projeto institucional e destina-se a acompanhá-lo, aferindo avanços, dificuldades e potencialidades no curso de sua realização.

Essa concepção de avaliação vem ao encontro da adotada pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que avalia a política da

UNIPAMPA de forma a revelar a consistência dos atos institucionais na realização de seu projeto.

Dados Institucionais

O trabalho de coleta de dados institucionais vem sendo feito com dois objetivos principais:

Fornecer os dados em caráter oficial, aos órgãos solicitantes, em especial o Ministério da Educação, que anualmente define calendário próprio para a coleta destes dados que auxiliam o desenvolvimento de suas políticas e planejamento.

Gerar informações importantes para a instituição, com vistas a auxiliar no processo de planejamento e avaliação institucional

Por ser uma Universidade recém criada e em fase de implantação, a Unipampa fez parte pela primeira vez, em 2008, dos processos oficiais de coleta de dados do Ministério da Educação, foram eles: Censo da Educação Superior, PingIFES e Cadastramento de Docentes.

Atualmente, o maior desafio é a busca pela consistência das informações e a formação de uma rede capaz de coletar os dados necessários em todas os campi da Unipampa, de forma coordenada e eficaz.

Planejamento Estratégico dos Campi e da Reitoria

O Projeto Institucional, além de ser construído de forma participativa, tendo em vista a necessidade de garantir o protagonismo da comunidade na sua concepção, necessita ter execução descentralizada e articulada. Para isso, a partir do segundo trimestre de 2008, começou a ser concebido o Planejamento Estratégico de Campus e da Reitoria (PECR). Em sua conformação inicial, o PECR concebe o planejamento como processo descentralizado, orientado pelo Projeto Institucional e voltado para implementá-lo, onde os sujeitos do planejamento são, também, os sujeitos da ação. O PECR permitirá a definição coletiva do papel de cada unidade na concretização do Projeto Institucional, das potencialidades e fragilidades, das ações necessárias e das responsabilidades em executá-las. O planejamento elaborado definirá um sistema de acompanhamento e avaliação e produzirá diagnósticos sobre necessidades de pessoal e infraestrutura, como também pactuações coletivas e individuais sobre as quais se assentará o

sistema de avaliação , ainda, serão produzidos subsídios para o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoal. Está previsto para o mês de abril de 2009, o início do piloto do PEGR, no campus de Santana do Livramento.

2.2.5 Pró-Reitoria de Administração

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é órgão da administração superior da Universidade Federal do Pampa, vinculada diretamente à Reitoria, sendo estruturada em 3 (três) coordenadorias: Coordenação de Contabilidade e Finanças, Coordenação de Material e Patrimônio e, Coordenação de Infraestrutura.

Dentre as várias atividades, tem como atribuições principais a execução de processos financeiros e contábeis, aquisição de bens e serviços, guarda e fornecimento do material permanente e de consumo, controle de todos os bens móveis e imóveis, execução de projetos e obras civis, contratação de serviços terceirizados e a organização da frota e logística da instituição.

A PROAD busca a médio prazo dinamizar suas atividades administrativas possibilitando o atendimento eficaz nas ações demandadas pelas suas coordenadorias, pelas demais pró-reitorias e pela Administração Superior.

Implantação do Sistema de Administração Financeira na Universidade Federal do Pampa

O Sistema de Administração Financeira (SIAFI) começou a ser operacionalizado no final do mês de maio de 2008. Anterior a esse período os recursos orçamentários e financeiros estavam na sua totalidade (e em parte continuam) nas universidades que fizeram o “Acordo de Cooperação Técnica”, para implantação da UNIPAMPA-UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS(UFPEL) e UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA(UFSM).

A dotação orçamentária inicial ocorreu em 29 de maio de 2008, através da NC000525 e o primeiro repasse financeiro aconteceu em 12 de junho de 2008 pela PF001973 com o apoio, incondicional, de servidores da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL(UFRGS), começamos a operacionalizar o SIAFI.

Devido a característica *multicampi* da UNIPAMPA, com dez unidades descentralizadas e distantes do município sede, o primeiro empenho foi destinado a

pagamento de diárias para todos os campi. A gestão dos recursos para pagamento de pessoal, ocorreu em dois momentos: -em julho de 2008, migrou a parte dos servidores que estavam sob a tutela da UFSM, em agosto seguinte houve a migração do restante do pessoal que estava sob a gestão da UFPEL.

Ao finalizar o referido ano tivemos um total de 605 Notas de Empenho, com recursos advindos do convênio com a SESU/MEC destinado ao Apoio e Manutenção dos Campi da Unipampa.

As informações específicas acerca da gestão da PROAD estão ao longo do relatório, conforme peças da DN 94, de 03 de Dezembro de 2008.

2.3 Grupos de Trabalho:

Os grupos de trabalho foram adotados pela UNIPAMPA como uma forma de tornar mais participativo e dinâmico o processo de gestão e, ao mesmo tempo, suprir o baixo número de servidores para atuar nas diversas áreas da universidade. Com os grupos, se teve a oportunidade de agir de forma mais democrática e eficiente.

Abaixo, a descrição dos grupos de trabalho que desenvolveram suas atividades durante o ano de 2008.

- ***Calendário Acadêmico 2008 e 2009***

Grupo formado para elaborar proposta de calendário acadêmico único para os 10 Campi da UNIPAMPA, tendo em vista a defasagem existente entre os Campi dependentes de Pelotas e Santa Maria.

Participantes: Roger Cristiano Baigorra Machado; Adriana dos Santos Rodrigues; Cristiane Lazzarotto Volcão; Lúcia Helena do Canto Vinadé.

- ***Alocação Docente e normas para concursos***

Formado para definir os critérios para alocação das vagas de docentes disponibilizadas pelo MEC aos diferentes campi da UNIPAMPA e definição das normas para concursos (edital 23/2008 e Instrução Normativa 06/2008).

Participantes: Ricardo José Gunski, Ulrika Arns, Vinícius Jacques Garcia, Márcio Assolin Corrêa, Jorge Alberto Messa Menezes Junior e Luis André Espinoza Rossato (Port 67/2008).

- **Normas de Graduação**

Este grupo, elaborou proposta de normas acadêmicas para a graduação da UNIPAMPA. Tendo sido aprovadas em 05/03/2009 pelo Conselho de Dirigentes da UNIPAMPA (Instrução Normativa 02/2009 – minuta). Contou com os seguintes participantes e temas:

Grupo 1 – ingresso e reingresso e programas especiais

Felipe Batista Ethur; Manoel Eduardo; Luciana Vargas Pedroso Maia; Micaela Larroque; Almir Barros da Silva Santos Neto; Adriana dos Santos Rodrigues.

Grupo 2 – vínculo e matrícula e desligamentos

Gladis Ferreira Correa; Alexandre Augusti; Cristina Oliveira; Lisete dos Santos Mota Padilha; Josiani Tessmer; Maria Cristina Carpes Marchesan; Ana Luiza Wickolt Schneider; Valéria Arrais Ramos.

Grupo 3 – regime didático

Cristiane Lazzarotto Volcão; Isabel Cristina de Carvalho Fonseca; Márcio Assolin Correa; Eloir Missio; Lúcio Jorge Hammes; Rodrigo de Souza Balk; Carina Fagundes Teixeira.

Grupo 4 – diplomação, láurea acadêmica, licenças e afastamentos e revalidação de diplomas estrangeiros

Paulo Cassanego Junior; Rita de Cássia Medeiros de Àvila; Cleia Marisa Silva Bottino; Douglas Mastrantonio Neves;

Grupo 5 – controle e registro e certificação digital NTI

Luis Eduardo Vieira; Tobias de Medeiros Rodrigues; Roger Cristiano Bagorra Machado;

- **PBDA**

A proposta de edital referente ao programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico foi elaborada por um grupo específico e a implantação do programa deu-se em 08/2008.

Participantes: Isabel Cristina de Carvalho Fonseca, Sheila Kocourek, Jamur Marchi, Luiz Osório Rocha dos Santos e Marcio Assolin Correa.

- ***Vestibular***

O grupo formado para tratar de elaborar a proposta de políticas e normas para o processo seletivo 2009 da UNIPAMPA, resultando no Edital 043 de 12 de novembro de 2008.

Participantes: Norbeto Hoppen; Lúcia Helena do Canto Vinadé; Ulrika Arns; Sheila Kocourek; Carlos Aurélio Dilli Gonçalves; Felipe Batista Ethur; Alessandro Carvalho Bica; Vera Lúcia Carvalho Medeiros; Cátia Rosana Dias Goulart; Nádia Fátima dos Santos Bucco.

- ***Planejamento Emergencial Campus de Jaguarão***

Considerando a peculiar situação do Campus de Jaguarão, que carece de ampliar a oferta de cursos, redirecionando a área de conhecimento e formação, o Conselho de Dirigentes da UNIPAMPA designou um grupo de trabalho que, incorporando representantes daquele Campus está elaborando um plano de desenvolvimento emergencial, incluindo projeto de pelo menos um novo curso de graduação para 2009.

Participantes: Lucia Vinadé, Nádia Fátima dos Santos Bucco, Professor Everton Ferrer de Oliveira, Maria de Fátima Bento Ribeiro, Carlos Rizzon, Miriam Carniato, Darlise Nunes Ferreira, Jaini da Porciuncula Azambuja (Acadêmica do campus Jaguarão), Jorge Azambuja (Acadêmico do campus Jaguarão), Tiago Fernandes (Acadêmico do campus Jaguarão), Sheila Maichi da Rosa (Representante da comunidade), Eduardo Palmeira.

- ***Políticas Pedagógicas para os Cursos de Engenharia***

Este grupo de trabalho, teve como objetivo adequar os planos pedagógicos dos cursos às diretrizes curriculares das Engenharias, harmonizar os recursos curriculares nos cursos de engenharia.

Participantes: Tatiana Cureau Cervo; André Augusto Ferreira; Marcelo Xavier Guterres; Carlos Michel Betemps; Estevã Martins De Oliveira; Marcílio Machado Moraes; Hugo Ariel Lombardi Rodriguez; Italo Filippi Teixeira; Alessandro Girardi; Eloir Missio (Todos os coordenadores dos cursos de Engenharias) e Gilberto Cunha (comissão de implantação).

- **Comissão de Concursos**

A Comissão de Normas para Concursos transformou-se em Comissão Permanente de Concursos, conforme norma, com o objetivo de verificar se todas as condições de inscrição foram satisfeitas, recomendando ou não a homologação da inscrição pretendida, e para dirimir quaisquer dúvidas formuladas pelos candidatos. (Port 026/08).

Participantes: Ricardo José Gunski, Vinícius Jaques Garcia, Marcio Assolin Corrêa Jorge Alberto Messa Menezes Júnior; Luis André Espinoza Rossato (Port 507/2008).

- **Pesquisa**

Este grupo tem como objetivo propor políticas, analisar grupos de pesquisa e analisar projetos. Começou seus trabalhos em 2008 e encontra-se em andamento.

Participantes: Amauri Nelson Beutler, Antônio Gledson de Oliveira Goulart, Chariston André Dal Belo, Cristina Kologeski Fraga, Eduardo Ceretta Moreira, Elenice Maria Larroza Andersen, Flávio André Pavan, Gilson de Mendonça, Paulo Cassânego Junior, Suzana Maria Morsch e Vanderlei Folmer (Port 219/08).

- **Extensão**

Este grupo tem como objetivo propor políticas, analisar grupos de extensão, analisar projetos. Começou seus trabalhos em 2008 e encontra-se em andamento

Participantes: Adinele Gomes Guimarães; Nilo Zimmermann; Thadeu J F Ramos; Paulo Rodinei Soares Lopes; Jacques Leão; Bento Selau; Luiz Edgar Araujo Lima; Laura Fonseca; Eduardo Pagel Floriano; Neila Santini de Souza; Ulrika Arns.

- **Bibliotecas**

Há uma Comissão permanente que faz parte do sistema de Bibliotecas, tendo como objetivo elaborar proposta do regimento (em análise), proposta de diretrizes, deliberações sobre procedimentos de trabalho, de unificações do acervo, etc.

Participantes: Rubens da Costa Silva Filho; Vivian Ritta; Claudia Antunes Arrieche; Dilva Carvalho Marques; Catia Rosana Lemos de Araújo; Aline Herbstrith Batista; Cristiane Pereira Maciel; Daiana Letícia Paiva Bezerra; Tatiane Marques de Oliveira; Vanessa Abreu Dias; Vera Lucia Scotto Leite.

- **Obras**

Grupo formado para assessorar na definição das políticas institucionais e no acompanhamento e avaliação dos projetos e serviços técnicos requeridos nas edificações, instalações e terrenos da Universidade.

Participantes: Rogério C. Antochaves de Lima, Alexandro Gularte Schafer, Almir Barros S. Santos Neto, Carlos Aurélio Dilli Gonçalves, Cláudia Ruberg, Cristiano Corrêa Ferreira, Jairo Valões de Alencar Ramalho, Marcelo Xavier Guterres, Nara Rejane Z. dos Santos e Tatiana C. Cervo (Port 023/08)

- **Projeto Institucional**

A construção do Projeto Institucional, como documento que define a identidade da UNIPAMPA e os objetivos e estratégias para determinado período, está sendo feita de forma participativa. A exigência da participação deriva do fato que se pretende, no processo de concepção, criar as condições política para o engajamento da comunidade acadêmica, também, no compromisso de executá-lo.

A Administração constituiu um Grupo de Trabalho que contou, inicialmente, com representantes da Reitoria e de todos os Campi. Com a estruturação das Pró-Reitorias da área acadêmica e nestas de comitês assessores nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, os pró-reitores e os membros desses comitês foram incorporado ao grupo, ampliando a sua representatividade.

O projeto já tem redação preliminar e na próxima etapa deverá ser apresentado em todos os Campi, visando iniciar a etapa de debates e contribuições da comunidade. Após esta etapa, o documento será encaminhado para análise e deliberação do colegiado máximo da instituição.

- **Estatuto**

O Estatuto da UNIPAMPA foi elaborado em conjunto pelo Grupo de Trabalho que está concebendo o Projeto Institucional e a Administração. Após ter sido apresentado e debatido em todos os campi, foi submetido à consideração do Conselho de Dirigentes, sendo aprovado na sessão de 18 de dezembro de 2009. Em seguida, a proposta foi remetida para a análise do Ministério da Educação.

- ***Desenvolvimento de Pessoal***

A UNIPAMPA, comprometida com a qualidade dos serviços prestados à comunidade, bem como com o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus servidores, assumiu a temática da gestão de desempenho como uma de suas ações estratégicas. Para tanto, foi constituído Grupo de Trabalho (GT) com a responsabilidade de conceber um Plano de Desenvolvimento de Pessoal para a UNIPAMPA. Nesse grupo, participam, representando os Campi e a Reitoria, servidores docentes e técnico-administrativos em educação, dado que a política é única para todos os servidores, respeitada as peculiaridades do fazer de cada categoria.

Em 2008, esse GT teve como tarefa elaborar e executar um modelo emergencial de avaliação de desempenho dos servidores, assumindo assim, o processo que vinha sendo realizado pelas Universidades tutoras (UFPel e UFSM), visando garantir a realização das avaliações requeridas pela Lei 8.112/90 e pelas carreiras de docentes e técnico-administrativos em educação.

Entre julho e novembro o sistema de avaliação foi definido, apresentado à comunidade e ao Conselho de Dirigentes para validação e, em seguida, foi aplicado em toda a instituição. O modelo emergencial de avaliação foi orientado pela premissa de se constituir em um processo pedagógico, centrado em objetivos, metas e condições de trabalho previamente pactuadas.

Na avaliação emergencial foram avaliados 387 servidores para fins de estágio probatório e 367 servidores para fins de progressão funcional.

Nesse processo se produziu um diagnóstico sobre o próprio sistema emergencial implementado, com vistas ao seu aperfeiçoamento quando da construção do modelo definitivo.

Após ter elaborado a avaliação do trabalho realizado, o GT iniciou a etapa seguinte de sua atividade que consta da elaboração do Plano de Desenvolvimento e de seus Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento, de Avaliação de Desempenho e de Dimensionamento das Necessidades de Pessoal.

O Plano e seus programas deverão ser debatidos na comunidade acadêmica e, em seguida, submetidos à apreciação do colegiado máximo da instituição, estando previsto que serão implementados ainda em 2009.

2.3 Programas

1. Tipo de programa	Plano de Trabalho – Implantação UNIPAMPA
Objetivo Geral	Auxílio financeiro destinado às atividades de apoio e manutenção dos dez <i>campi</i> da UNIPAMPA.
Objetivo Específico	Continuidade do processo de implantação.
Gerente de programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta
Indicadores ou parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Não se aplica
Público-Alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
2. Tipo de programa	Plano de Trabalho – Apoio UNIPAMPA
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à realização de atividades da UNIPAMPA.
Objetivo Específico	Viabilização de aulas práticas, visitas técnicas e participação de alunos e servidores em eventos de interesse acadêmico e administrativo, bem como, viabilização de pagamento de indenizações, referentes ao deslocamento, instalação e manutenção de domicílios de servidores cedidos de outras instituições para o exercício de cargos de direção da UNIPAMPA.
Gerente de programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta
Indicadores ou parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Não se aplica
Público-Alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
3. Tipo de programa	Plano de Trabalho – Projeto Incluir
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à continuidade da política de acesso, permanência e sucesso acadêmico, em cursos de graduação e pós-graduação, aos estudantes com deficiências e/ou outras necessidades educacionais especiais.
Objetivo Específico	O objetivo do projeto é a implementação de formação referente ao tema da <i>inclusão</i> e <i>acessibilidade</i> para os segmentos da comunidade universitária – estudantes,

	servidores técnico administrativos e docentes.
Gerente de programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta
Indicadores ou parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Não se aplica
Público-Alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
4. Tipo de programa	Plano de Trabalho – Inversão Financeira
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à inversão financeira, referente à aquisição de edificações e benfeitorias.
Objetivo Específico	Objetivo de aquisição de edificações e benfeitorias, correspondente ao <i>campus</i> de Uruguaiana da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, destinado à instalação do <i>campus</i> da Universidade Federal do Pampa, naquela cidade.
Gerente de programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta
Indicadores ou parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Não se aplica
Público-Alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
5. Tipo de programa	Plano de Trabalho – Aquisição e Instalação de Elevadores
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à aquisição de elevadores.
Objetivo Específico	Aquisição e instalação de quatro elevadores para transporte de passageiros, compatível para uso de pessoas portadoras de necessidades especiais, nos <i>campi</i> de Alegrete, Itaqui, São Borja e São Gabriel, da Universidade Federal do Pampa.
Gerente de programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta

Indicadores ou parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Não se aplica
Público-Alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
6. Tipo de programa	Plano de Trabalho – Aquisição de Acervo Bibliográfico
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à aquisição de acervo bibliográfico.
Objetivo Específico	Aquisição de acervo bibliográfico (livros, filmes e DVDs) para os dez <i>campi</i> da UNIPAMPA.
Gerente de programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta
Indicadores ou parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Não se aplica
Público-Alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
7. Tipo de programa	Plano de Trabalho - “Incubadora de economia solidária e novas tecnologias sociais”
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à Implantação da Incubadora de Economia Solidária no Centro de Ciências Sociais – Campus São Borja/UNIPAMPA.
Objetivo Específico	Potencializar e fortalecer o desenvolvimento sustentável e a autonomia das experiências de geração de trabalho e renda, por meio da promoção e aplicação de novas tecnologias sociais no município de São Borja na região da Fronteira Oeste no Rio Grande do Sul, tendo como beneficiários os habitantes de São Borja e da Fronteira Oeste do RS.
Gerente de programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta
Indicadores ou parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Não se aplica
Público-Alvo (Beneficiários)	Habitantes de São Borja e da Fronteira Oeste do RS.
8. Tipo de programa	Plano de Trabalho – Saberes em Diálogo na Biblioteca.
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à criação, na Biblioteca Pública Municipal de Bagé Dr. Otávio dos Santos, um espaço real e virtual

	de circulação dos conhecimentos produzidos na Universidade Federal do Pampa e de conexões entre estes e os saberes trazidos pelas experiências e vivências da comunidade local.
Objetivo Específico	Adotar e integrar a busca do conhecimento como prática permanente, rompendo com a tradicional distância entre o meio universitário e a sociedade como um todo.
Gerente de programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta
Indicadores ou parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Não se aplica
Público-Alvo (Beneficiários)	Sociedade de Bagé.
9. Tipo de programa	Projeto do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Desempenho
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado a capacitar, em nível estratégico e pelo sistema de educação continuada à distancia, servidores que atuam ou virão a atuar nas áreas de gestão de pessoas dos órgãos públicos federais
Objetivo Específico	Implantação e a afirmação da gestão de desempenho como processo pedagógico, constitutivo do planejamento institucional, capaz de contribuir para a qualificação dos serviços públicos.
Gerente de programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta
Indicadores ou parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Não se aplica
Público-Alvo (Beneficiários)	Servidores públicos com vínculo permanente, atuantes em nível estratégico e em nível operacional na área de gestão de pessoas ou que estão sendo preparados e encaminhados para essas funções.

2.4. Desempenho Operacional

2.4.1 - Evolução de gastos gerais

Além dos indicadores de desempenho, devem ser evidenciadas pela UJ, de acordo com a tabela abaixo, os principais gastos ocorridos, ao longo dos últimos 3 anos (despesas pagas), podendo ser adicionados comentários que expliquem o comportamento dos gastos gerais da Unidade

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	-	-	98.138,87
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTOS DE DESPESAS EM VIAGENS	-	-	362.274,49
3. SERVIÇOS TERCERIZADOS	-	-	30.718,98
3.1. Publicidade	-	-	30.718,98
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	-	-	-
3.3. Tecnologia da Informação	-	-	-
3.4. Outras Terceirizações	-	-	-
3.5. Suprimento de Fundos	-	-	-
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	-	-	-
TOTAIS	-	-	491.132,34

3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS E RECURSOS (CONFORME QUADRO II.A.1.)

Não houve ocorrência no período

4. INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (CONFORME QUADRO II.A.2)

Não houve ocorrência no período

5. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, BEM COMO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO, AUXÍLIO OU CONTRIBUIÇÃO (CONFORME QUADRO II.A.3.), ALÉM DE OUTRAS INFORMAÇÕES QUE JULGAR NECESSÁRIAS.

Quadro II.A.3 – Transferências (convênios e outros tipos)

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
8	2008NC000525	23000.007420/2008-88 05/2008 a 12/2008	Apoio e manutenção dos dez campi da Unipampa – Etapa 1.	30/05/2008	5.143.116,60	1.237.476,12		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	2008NC001026	23000.021041/2008-09 11/2008 a 12/2008	Apoio Financeiro destinado a realização das atividades da Unipampa.	13/11/2008	576.900,00	100.088,92		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	2008NC001033	23000.018575/2008-40 11/2008 a 07/2009	Destinado ao Projeto “Inclusão e acessibilidade para garantir o direito à educação superior na Unipampa - Incluir/2008	13/11/2008	96.600,00			09.341.233/0001-22	Em andamento
8	2008NC001156	23000.022123/2008-62 12/2008 a 12/2009	Destinado a aquisição de acervo bibliográfico para os campi e reitoria da Unipampa.	10/12/2008	1.565.912,23			09.341.233/0001-22	Em andamento
8	2008NC001194	23000.022876/2008-78 12/2008 a 12/2009	Destinado a aquisição e instalação de elevadores para transporte de passageiros	18/12/2008	208.000,00			09.341.233/0001-22	Em andamento
8	2008NC001195	23000.022877/2008-12 12/2008 a 12/2009	Destinado a aquisição de edificações/benfeitorias para atender a instalação do Campus de Uruguaiana da Unipampa.	18/12/2008	7.150.000,00			09.341.233/0001-22	Em andamento
8	2008NC001266	23000.019466/2008-40 11/2008 a 12/2009	Destinado ao Projeto “Incubadora de Economia Solidária e Novas Tecnologias Sociais” – PROEXT/2008	26/12/2008	22.651,00			09.341.233/0001-22	Em andamento
8	2008NC001271	23000.019467/2008-94 11/2008 a 12/2009	Destinado ao Projeto “Saberes em diálogo na biblioteca” – PROEXT/2008	26/12/2008	29.300,00			09.341.233/0001-22	Em andamento
8	2008NC000953	PORTARIA SPOA/MP Nº 499 03/2009 a 07/2010	Destinado a realização do curso de especialização	16/12/2008	400.281,31	400.281,31		09.341.233/0001-22	Em andamento

6. INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS, EM ESPECIAL QUANTO À CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO PERTINENTE E OS OBJETIVOS A QUE SE DESTINAREM.

Não houve ocorrência no período

7. DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS, OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS ATÉ O PERÍODO EM EXAME, CONTENDO AS INFORMAÇÕES ABAIXO, ALÉM DE OUTRAS INFORMAÇÕES QUE SE FIZEREM NECESSÁRIAS.

Não houve ocorrência no período

8. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.

Não houve ocorrência no período

9. DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO REGULAR COM OS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTO À SRFB, AO FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL, CONFORME MODELO.

Não houve ocorrência no período

11. DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS VALORES GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO, DISCRIMINANDO O TOTAL E A QUANTIDADE DE DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA E DE SAQUES NO PERÍODO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO DE GESTÃO, CONSIDERANDO O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO E OS DOIS EXERCÍCIOS ANTERIORES.

Não houve ocorrência no período

12. INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO.

Não houve ocorrência no período

13. INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO.

Não houve ocorrência no período

14. INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVO AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO, BEM COMO AOS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO, EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO DE GESTÃO, NOS TERMOS DO ART. 7º DA IN/TCU Nº 55/2007.

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC
Admissão	71	69
Desligamento	13	0
Aposentadoria	0	0
Pensão	0	0

As divergências entre a quantidade de atos praticados no exercício e a quantidade registrada no SISAC correspondem a admissões/desligamentos ocorridas e que não foram devidamente encaminhadas dentro do prazo. Ao elaborarmos este relatório verificamos que havia esta falha em nossa rotina de trabalho, considerando que não tínhamos definido um controle dos atos praticados e registrados no SISAC, tomamos providências para corrigir este equívoco, bem como para estabelecer um controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensões.

15. DEMONSTRATIVO RELACIONANDO AS DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS E AS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS CUJO ENVIO AO TRIBUNAL FOI DISPENSADO COM BASE NOS INCISOS I A IV DO §1º DO ART. 5º DA INSTRUÇÃO NORMATIVA – TCU Nº 56, DE 5/12/2007.

Não houve ocorrência no período

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS:

Obs: Qtde – posição em 31.12; Despesa – total incorrido no exercício

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade					382	11.376.860,22
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade						
Total Pessoal Próprio					382	11.376.860,22

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo					06	211.078,71

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)						

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza					53 24	1.071.558,04 344.687,04
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo						
Pessoal Terceirizado Outras Ativ.						
Serv. Gerais					11	149.134,92
Motorista					11	235.482,72
Agente de Portaria					28	217.178,00
Estagiários						
Total Pessoal Terc + Estag					127	2.018.040,72

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus						

Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus						
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade						

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus						
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus						
Total Pessoal cedido pela Unidade						

Descrição:	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	237	9.370.457,38
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	151	2.217.481,55
Total Geral	388	11.587.938,93

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Não houve ocorrência no período

.

ANEXO B 8. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES

Nº	INSTITUIÇÃO	TÍTULO	VIGÊNCIA	VALOR R\$
33/2007	UFPEL X FUNDAÇÃO SIMON BOLIVAR ATÉ 03/09/2008. APÓS UNIPAMPA X FUNDAÇÃO SIMON BOLIVAR	CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – 3ª ETAPA	17/12/07 ATÉ 17/12/2008 - 1º ADITAMENTO EM 03/09/2008 VIGÊNCIA POR MAIS DOZE MESES	5.278.481,00
34/2007	UFPEL X FUNDAÇÃO SIMON BOLIVAR ATÉ 03/09/2008. APÓS UNIPAMPA X FUNDAÇÃO SIMON BOLIVAR	APOIO À MANUTENÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	21/12/07 ATÉ 21/12/2008 – 1º ADITAMENTO EM 03/09/2008 VIGÊNCIA POR MAIS DOZE MESES	3.116.864,00